

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 7 - Versículo 12

Introdução

Qual é a causa fundamental pela qual todo Estudante Rosacruz deve estudar a Bíblia?

Seria porque suas passagens são repetidas milhares de vezes em todos os livros da Fraternidade Rosacruz? Ou seria porque há capítulos inteiros dedicados a ela no Conceito Rosacruz do Cosmos? Ou seria porque há um Curso de Estudos Bíblicos Rosacruz a disposição para quem quiser? A resposta certa é: Nenhuma das Alternativas anteriores!!!

E encontramos a resposta correta todas as vezes que oficiamos o nosso Ritual do Serviço Devocional do Templo, que é: *“A Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino que estando acima de todos os erros dão a cada um e a todos exatamente o que necessitam para o seu desenvolvimento. Por conseguinte, se procurarmos a Luz, a encontraremos na Bíblia.”*.

Assim, fica claro aqui que se oficiamos Ritual do Serviço Devocional do Templo, lendo essa frase e simplesmente nunca abrimos uma Bíblia para estudá-la, estamos admitindo a nossa hipocrisia como um pretenso Estudante Rosacruz.

Afinal, é um fato que uma das primeiras conquistas do verdadeiro Cristão Esoterista é compreender que a Bíblia é o livro de texto supremo da vida. E aqui está um assunto para nos inspirar, nos fazer pensar e estudar para ver se encontramos essa correlação: na Bíblia o Caminho da Iniciação é conhecido como o Caminho da Santidade.

Trecho do Texto do Capítulo 7

Tudo aquilo, portanto, que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles, pois esta é a Lei e os Profetas.

A Significância Esotérica de: *“Tudo aquilo, portanto, que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles, pois esta é a Lei e os Profetas.”*

Essa é a conhecida Regra de Ouro do Cristianismo nos ensinada diretamente por Cristo.

A ideia aqui está bem clara e que é a de que devemos tratar os outros da maneira como gostaríamos de ser tratados. Fácil compreensão; difícilima de execução!

Se usarmos o nosso intelecto, podemos até verbalizar frases como: no contexto Cristão ela enfatiza a importância da empatia e do amor ao próximo, guiando as ações e interações humanas com base na ideia de reciprocidade e consideração pelas necessidades e desejos alheios.

Ou ainda: é um princípio fundamental que orienta as relações interpessoais, promovendo a prática do amor, da empatia e do respeito mútuo, a fim de construir um mundo mais justo e harmonioso.

Mas note que essa Regra de Ouro contém um importante princípio metafísico: conscientizarmos da ação da Lei universal da Causa e Efeito em nossas experiências, nossos relacionamentos e em nossos negócios.

Ela nos diz em definitivo que façamos sempre o bem aos demais, sejam quais forem as circunstâncias, apesar e do que os demais nos façam a nós.

Observe bem que a regra é impessoal! A conduta de outro nada tem a ver com a nossa conduta.

Pondo a Regra de Ouro em execução no nosso cotidiano, um dia, nos trará um efetivo melhoramento em nosso ambiente e em nossas condições espirituais e, como sempre e por consequência, nas condições materiais.

Ela nos proporciona a individualidade atrativa, magnética, a que nos torna atraentes para os demais e, ao mesmo tempo, não nos deixará faltar a ajuda e a cooperação na realização de nossos projetos e anseios. Cria ainda uma força magnética que é o meio de aumentar o êxito sob todos os aspectos.

A Aplicação da Regra de Ouro na Nossa Vida

A fim de ilustrar a aplicação da Regra de Ouro na nossa vida e em virtude de pormos o conhecimento astrológico a serviço de uma iluminação específica ou de um objetivo de regeneração, vamos aplicar ao horóscopo individual as representações dos “pontos zodiacais e suas contrapartes”.

Usemos aqui a Astrologia Rosacruz! Em outras palavras, devemos procurar sempre tornar práticas nossas conclusões filosóficas na interpretação astrológica ou no viver.

Perceba bem que se aplicarmos na nossa vida a Regra de Ouro apelamos de tal modo para o instinto de conservação que a consideração ao bem-estar, à felicidade e ao sucesso de outra pessoa é estimulada.

Como efeito a essa causa por nós colocada em prática os desejos naturais e normais, de realização do indivíduo são estendidos a uma oitava superior de realização do “eu” e do “outro eu” – que significa “todas as pessoas”.

Se consideramos as duas partes: “eu” e uma outra pessoa (“outro eu”), podemos reescrever o texto da Regra de Ouro como: *“Eu faço aos outros o que eu quero que me façam; assim eles fazem a mim o que quero fazer a eles”*.

Desenhemos um círculo com o diâmetro horizontal; o símbolo do Signo de Áries no ponto que corresponde ao Ascendente; o símbolo do Signo de Libra no ponto correspondente à cúspide da 7ª Casa, oposta ao Ascendente.



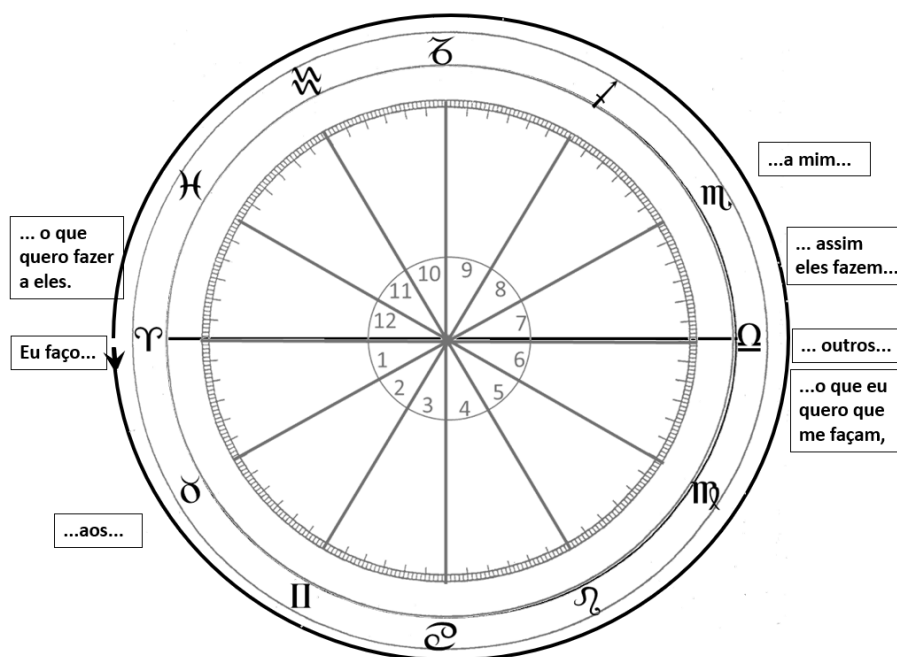
Começemos na cúspide de Áries enquanto dizemos “Eu faço”; e ao dizer “aos”, corra em volta da circunferência da roda passando (pelo que seriam) as cúspides das 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Casas, chegando à cúspide da 7ª Casa, quando dizemos “outros”; permaneçamos aí enquanto dizemos “o que eu quero que me façam”.

Agora, vamos completar a Roda:

Continuemos a partir da cúspide de Libra, no semicírculo superior, dizendo “assim eles fazem”; e ao dizer “a mim”, corra em volta da circunferência da roda passando (pelo que seriam) as cúspides das – as cúspides das 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª Casas, enquanto você diz “o que quero fazer a eles” e alcance outra vez o Ascendente, quando você disser “mim”.

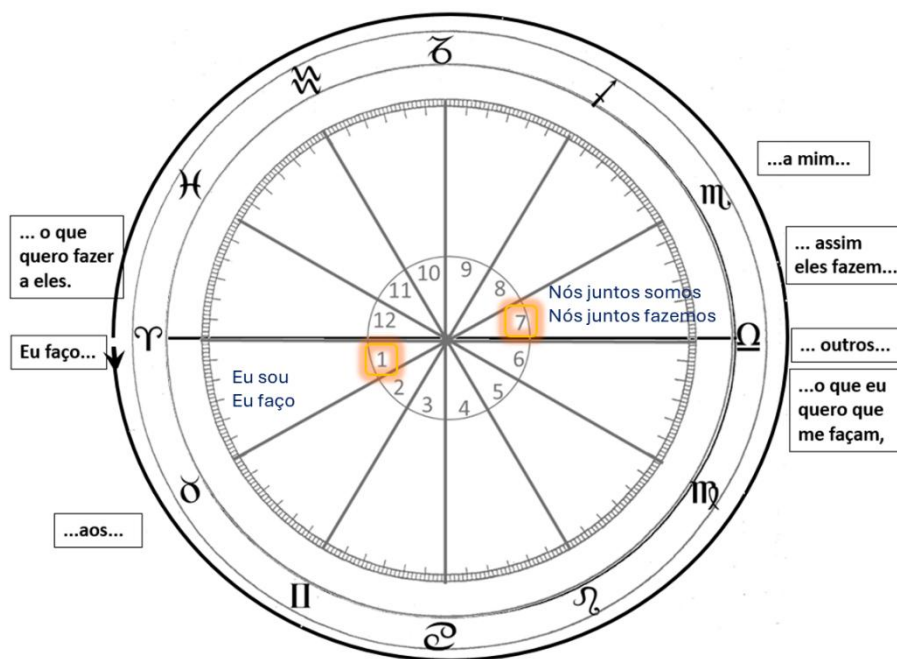
Isso alerta a sua consciência a uma maior compreensão do funcionamento contínuo e rítmico da Lei de Causa e Efeito na sua evolução aqui; resumindo, você está representando, como um filme, a “Regra de Ouro”.

Acrescentemos os outros diâmetros, formando as 12 Casas astrológicas, acrescentemos os símbolos dos Signos às cúspides de cada Casa (de Áries a Peixes).

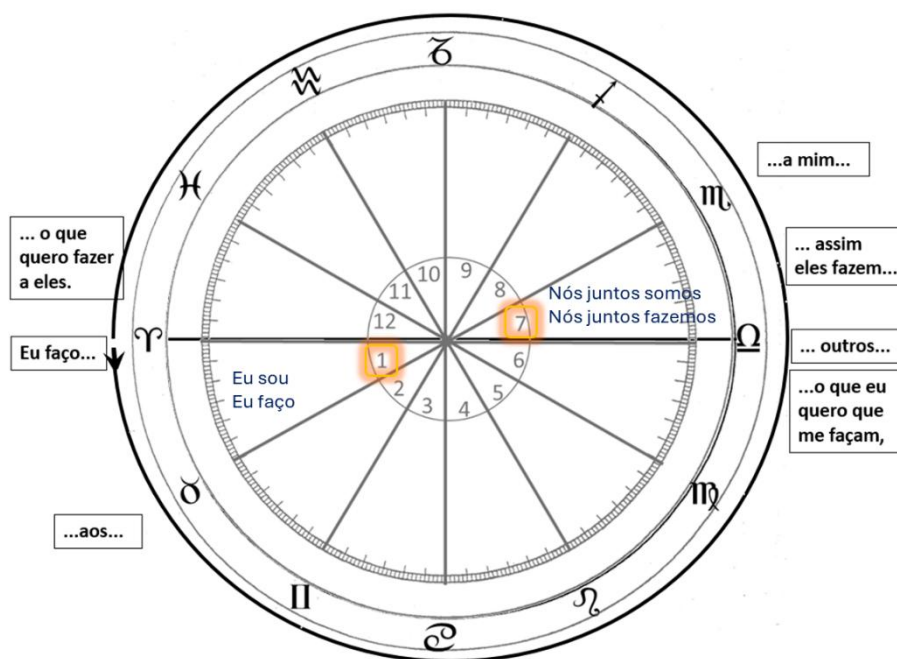


Vamos a um exemplo da aplicação da Regra de Ouro aqui, começando pela 1ª Casa ou Ascendente e a sua oposta, a 7ª Casa.

Repita, olhando para a 1ª e 7ª Casa, a Regra de Ouro: “Eu faço aos outros o que eu quero que me façam; assim eles fazem a mim o que quero fazer a eles”.



Considerando as frases-chaves da 1ª Casa como “Eu sou” e “Eu faço”, compreendendo aqui como eu, um indivíduo, a Regra de Ouro me aponta para “Nós juntos somos” e “Nós juntos fazemos” me remetendo às palavras-chaves da 7ª Casa: associações, casamentos, relacionamentos.



Note o que a Regra de Ouro aqui nos ensina: a vida é para ser vivida; ela mostra como a vida pode ser vivida em termos da neutralização de atritos internos e do estabelecimento de harmonias e integrações a cada passo do caminho.

Para compreendermos isso, apliquemos o “padrão de Oposição”.

Aqui, no caso, declaramos assim: “Áries é a contraparte de Libra” e “Libra é a contraparte de Áries”.

E por isso: são “as duas partes da mesma coisa” e não as duas partes de “duas coisas diferentes”.

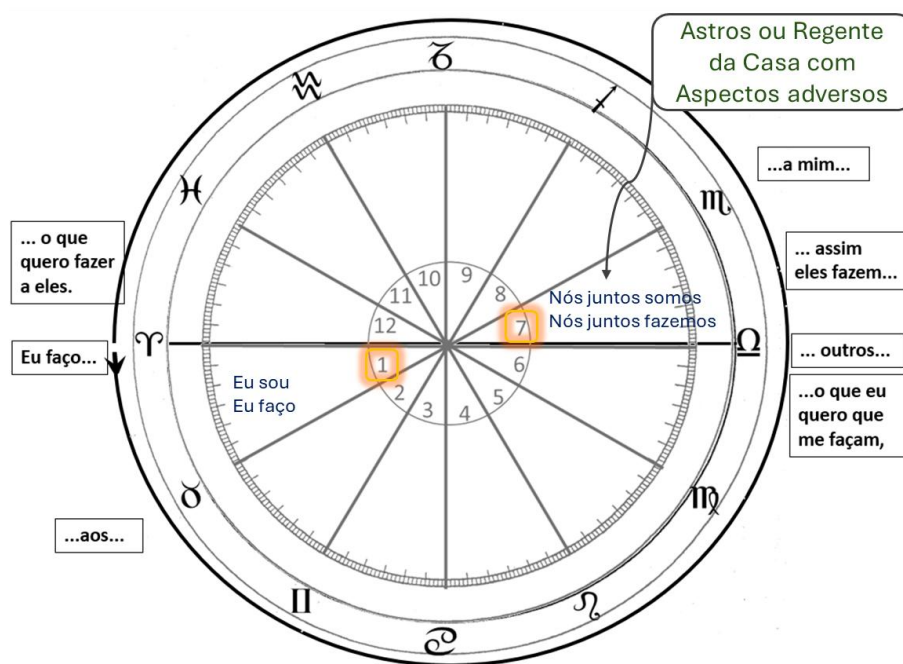
Note que aqui estamos falando sobre o grande princípio da polaridade, não sob o ponto de vista de nós mesmos “versus” todos os demais, mas sob o de que todos somos reflexos uns dos outros.

O pior e o melhor de cada um são complementado pelo melhor e pelo pior dos outros.

Até o momento em que conseguirmos reconhecer que a nossa Luz interna e a Luz de todos os seres humanos são uma só, tendemos a classificar as outras pessoas de 3 maneiras:

- *a pessoa má* – estimula em nós o que mais temos de defeitos, maldades, ou seja, nossas coisas não regeneradas
- *a pessoa má e boa* – ora estimula em nós o que mais temos de defeitos, maldades, ou seja, nossas coisas não regeneradas, ora o que mais temos de bom, nossas qualidades
- *a pessoa boa* – estimula em nós o que mais temos de bom, nossas qualidades

Vamos a um exemplo: se você tem Astros na 7ª Casa com Aspectos adversos, ou mesmo que não tenha Astros na 7ª Casa, mas que o Regente da 7ª Casa está com Aspectos adversos, a tendência é você ver os relacionamentos, casamentos, associações com dificuldades.



Você tende a se impor por meio do “eu sou...eu faço” e tem dificuldades em se estabelecer como “nós somos...nós fazemos juntos”.

Ou as pessoas são para você más, ou más e boas.

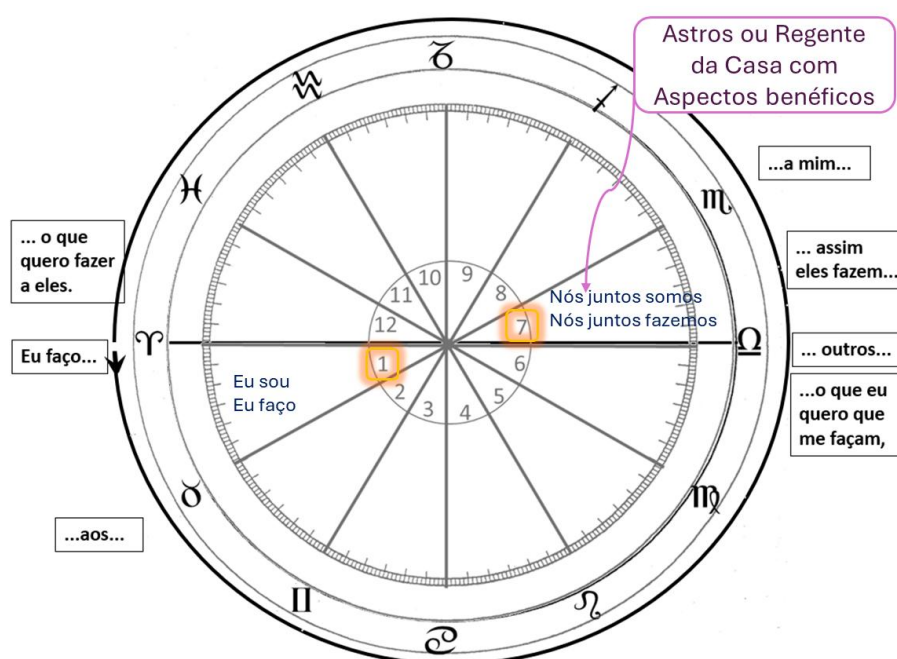
De qualquer forma elas são as “tentadoras” e vão lhe mostrar onde você precisa se regenerar.

As reações de inveja, ódio, ciúme, medo, etc. brotam de sua Mente e se expressam no seu Corpo de Desejos ao se relacionar com tais pessoas.

Aqui translate ou transponha, pela aplicação da “Regra de Ouro”, redimindo a sua fraqueza em compreender e o atrito pela sua ignorância. Sublimando a cada relacionamento por meio das qualidades positivas dos Astros na 1ª ou 7ª Casa e do Signo na cúspide da 7ª Casa é a lição a aprender.

Por exemplo, nesse caso, não perca um só momento do seu tempo invejando tal pessoa; procure imitar o bem que existe nela, tanto quanto for possível. Assim fazendo, você estará aprendendo do seu próprio “Eu superior”.

Se você tem Astros na 7ª Casa com Aspectos benéficos, ou mesmo que não tenha Astros na 7ª Casa, mas que o Regente da 7ª Casa está com Aspectos benéficos, a tendência é você ver os relacionamentos, casamentos, associações com facilidades.



Você tende a estender o “eu sou...eu faço” facilmente para “nós somos...nós fazemos juntos”. Para você as pessoas são “boas”, pois sua qualidade estimula você a expressar sua Luz. São pessoas que você tem o maior apreço porque estimula somente o melhor de sua consciência.

Aqui é só um exemplo. Você pode fazer o mesmo para Touro-Escorpião; Gêmeos-Virgem e assim por diante.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: Estudos Bíblicos Rosacruz: [Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 7 - versículo 12.](#)